Universidade Federal do Ceará Campus Sobral Engenharia da Computação e Engenharia Elétrica

Tópicos Especiais em Telecomunicações I (ECO0080) (Reconhecimento de Padrões)

Classificadores Bayesianos, Critério MAP e LDA

0) Informações Gerais

- Trabalho Individual. Simulação (código) e resposta às perguntas teóricas.
- Os códigos devem estar bem organizados e comentados, para que possa estar inteligíveis.
- Não usar "funções prontas" para cálculo de: Matriz de covariância; Matriz de correlação; Probabilidade à priori; matrizes de dispersão (Sw e Sb).
- Pode usar "funções prontas" para cálculo de: Vetor médio; Determinante; Inversa; Autovetores e Autovalores;
- Enviar as respostas e o código/implementação (Matlab / Python...) para o email:

david.coelho@sobral.ufc.br

- Prazo para entrega: 14/09/20 às 23:59.

1) Banco de dados:

1.1) Sistema de auxílio ao diagnóstico médico (Dermatologia)

- Diganóstico de doença de pele com base em informações clínicas (coletadas pelo médico no consultório) e informações hispatológicas (resultantes de uma biópsia análise do tecido em um laboratório de patologia).
- 6 Classes (patologias): Psoríase (1), Dermatite Seborréica (2), Líquen plano (3), Pitiríase rósea (4), Dermatite Crônica (5), Pitiríase Rubrar Pilar (6).
- 34 atributos (figura 1).
- 358 amostras: 111 (classe 1) / 60 (classe 2) / 71 (classe 3) / 48 (classe 4) / 48 (classe 5) / 20 (classe 6) /

Clinicos Histopatológicos 12: incontinência de melanina 1: eritema 23: pústulas espongiformes 2: escala 13: eosinófilos no infiltrado 24: microabscesso de Munro 3: bordas definidas 14: infiltrado PNL 25: hipergranulose focal 4: coceira 15: fibrose na derme papilar 26: ausência da camada granulosa 5: fenômeno de Koebner 16: exocitose 6: pápulas poligonais 27: vacuolização e destruição da 17: acantose 7: pápulas foliculares camada basal 18: hiperceratose 8: envolvimento da mucosa 28: espongiose 19: paraceratose oral 29: aspecto "dente de serra" das 9: envolvimento do joelho cristas interpapilares 20: dilatação em clava dos e do cotovelo 30: tampões cárneos foliculares 10: envolvimento do escalpo cones epiteliais 21: alongamento dos cones 31: paraceratose perifolicular 11: histórico familiar epiteliais da epiderme 32: infiltrado inflamatório mononuclear 22: estreitamento da epiderme 33: infiltrado em banda 34: idade suprapapilar

Figura 1. Atributos do banco de dados dermatologia.

2) Questões

2.1) Análise inicial dos dados

- a) A partir do banco de dados completo (matriz $X \in \mathbb{R}^{N \times p}$ contendo todas os vetores de atributos), calcule:
- Vetor médio (média de cada atributo).
- Vetor de variâncias (variância de cada atributo).
- Matriz de covariância
- Matriz de correlação
- b) A partir dos resultados obtidos no item anterior, responda:
- Que informação, sobre os atributos, é obtida através da matriz de correlação?
- Quais atributos são mais correlacionados?

2.2) Classificadores Bayesianos

- Implemente os seguintes classificadores bayesianos:
- I) QDA (utilizando a formulação completa do discriminante bayesiano).
- II) Naive Bayes (considerando que os atributos do problema são descorrelacionados)
- III) LDA (considerando que todos os classificadores possuem a mesma matriz de covariância e a mesma probabilidade à priori).
 - OBS: para calcular a matriz de covariância agregada, deve-se calcular as matrizes de covariância de cada classe, e calcular a média destas.

- Para cada classificador, utilizando o banco de dados "dermatologia" realize o seguinte experimento:
 - Utilize a validação cruzada k-fold (k = 5) para gerar os resultados.
 - Para cada um dos 5 particionamentos dos dados (entre treinamento e teste)
 realize o seguinte procedimento:
 - A partir dos dados de treinamento, calcule a média e o desvio padrão de cada atributo e faça a normalização z-score dos dados (tanto dos dados de treinamento como dos dados de teste).
 - Calcule as estatísticas necessárias (matriz de covariância, vetor médio, probabilidade a priori...), para o classificador, a partir dos dados de treinamento.
 - Classifique os dados de teste.
- Qual classificador obteve a melhor taxa de acerto (precisão, acurácia) média?
- Pode-se considerar esse problema linearmente separável? Justifique.

2.3) LDA (CDA) como transformação linear.

- A partir do banco de dados dermatologia, realize o seguinte experimento:
 - Separe os dados entre treinamento (70%) e teste (30%).
 - A partir dos dados de treinamento, calcule a média e o desvio padrão de cada atributo e faça a normalização z-score dos dados (tanto dos dados de treinamento como dos dados de teste).
 - A partir dos dados de treinamento, aplique o método LDA utilizando a abordagem de múltiplas projeções (também conhecido como Canonical Discriminant Analysis, CDA).
 - A partir dos autovalores calculados, defina uma quantidade de atributos necessária para realizar a projeção dos dados. (Obs: quantidade máxima = "número de classes – 1")
 - Defina a matriz de projeção W.
 - Transforme os dados de treinamento a partir da matriz W.
 - Utilize os dados transformados para treinar um classificador bayesiano (à sua escolha)
 - Utilize a matriz de projeção transformar os dados de teste.
 - Classifique os dados de teste e obtenha a taxa de acerto do classificador.